



ARMAÇÃO ILIMITADA *O diretor da Aneor, Valdir Reis, cancelou na última hora a reunião, em Curitiba, na qual os empreiteiros combinariam o preço final e o vencedor da licitação de obras na BR-280*

função oficial preparar dossiês sobre o andamento de obras que serão visitadas pelo ministro. Para cumprir a missão, reúne-se diariamente com parlamentares e empresários a fim de colher informações sobre o andamento dos projetos e da movimentação financeira relacionada a eles. Tito negou ser o arrecadador do esquema: “Já aconteceu de empresários dizerem que estão dispostos a comprar facilidades aqui no ministério. Eu não aceito conversar. Não tenho controle do empenho dos recursos”. Quem tem controle dos tais empenhos e da efetiva liberação das verbas para as empresas é Mauro Barbosa, chefe de gabinete do ministro.

Eis mais um dos “inadministráveis” aos quais a presidente Dilma Rousseff se referiu. Mauro Barbosa sabe de cor e salteado quando e quanto cada empresa recebe dos cofres públicos. Ele é amigo e chefe de Tito. Trabalharam juntos no

FOTOS CAIO CEZAR/AG. RBS
E CRISTIANO MARIZ